

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas aos períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020 para contas patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021 e de 2020 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil no período alcançou R\$ 151,7 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 5.270,5 milhões. O Lucro Líquido por lote de mil ações - básico e diluído - foi de R\$ 100,81.

Ativos e Recursos Captados

Os Ativos totalizaram R\$ 5.515,3 milhões e estão substancialmente formados por R\$ 4.282,8 milhões em Investimentos em Coligadas. Os Recursos Captados representaram R\$ 229,4 milhões, correspondentes a recursos de Debêntures.

Publicação das Demonstrações Financeiras

Em 25 de abril de 2019, foi publicado no Diário Oficial da União a Lei nº 13.818/19, que trouxe alteração no art. 289 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e estabeleceu a extinção da obrigatoriedade de realizar as publicações ordenadas pela Lei das Sociedades por Ações no Diário Oficial da União, do Estado ou do Distrito Federal. Assim, desde 01 de janeiro deste ano, as companhias somente precisarão realizar as publicações obrigatórias em jornal de grande circulação editado na localidade em que se situar a sua sede. As nossas demonstrações financeiras serão publicadas de forma resumida no jornal "O Estado de São Paulo", com divulgação simultânea da íntegra no site <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO Nº 381, DE 14/01/2003, DA CVM

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro 2021, não foram prestados diretamente a Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil serviços não relacionados à auditoria externa pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, sendo contratados serviços de auditoria externa no valor de R\$ 209 mil.

Neste mesmo período foram contratados pelas empresas do conglomerado ao qual pertence à Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 81.658 mil dos quais R\$ 75.536 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 25 de fevereiro, 04 e 22 de março, 29 de julho, 23 de setembro e 23 de novembro - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (*Management Discussion & Analysis*) e Relatório

Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de *covenants* financeiros e diligências contábeis. – R\$ 4.472 mil (5,9% dos honorários de auditoria externa).

- **Serviços Tributários:** 05 e 25 de fevereiro, 04 de março e 21 de dezembro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 688 mil (0,9% dos honorários de auditoria externa).

- **Outros Serviços:** 05 de fevereiro, 26 de maio, 21 de junho e 12 de julho - Aquisição de treinamento, consultoria de gerenciamento de riscos de sistema implementado em subsidiária, diagnóstico sobre a adequação de controles internos e aquisição de materiais técnicos. – R\$ 962 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 7 de março de 2022.

A Administração

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Alexsandro Broedel Lopes

Conselheiros

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini

Tatiana Grecco

DIRETORIA

Diretor Presidente

Daniel Nascimento Goretti

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Andre Balestrin Cestare

Badi Maani Shaikzadeh

José Geraldo Franco Ortiz Junior

Renato Silva Carvalho

Renato Giongo Vichi

Renato Lulia Jacob ⁽¹⁾

(1) Diretor de Relações com Investidores.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos

CRC 1SP210058/O-3

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar (parte), Parque Jabaquara, São Paulo, SP.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**Balanco Patrimonial***(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		1.232.468	5.833.494
Disponibilidades	2c I	467	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II	926.625	5.804.378
Aplicações no Mercado Aberto		-	14.500
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		926.625	5.789.878
Títulos e Valores Mobiliários	2c III, 3a	9.885	16.702
Carteira Própria		9.885	16.702
Outros Créditos		294.895	11.716
Ativos Fiscais Correntes		7.288	7.268
Rendas a Receber		284.633	371
Diversos		2.974	4.077
Outros Valores e Bens		596	594
Despesas Antecipadas		596	594
Permanente		4.282.813	3.296.066
Investimentos	2c IV, 5	4.282.813	3.296.066
Investimentos em Coligadas		4.282.813	3.296.066
Total do Ativo		5.515.281	9.129.560

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.***Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil****Balanco Patrimonial***(Em milhares de reais)*

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		244.781	4.009.085
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		229.415	3.994.543
Debêntures	2c II, 6	229.415	3.994.543
Outras Obrigações		15.366	14.542
Obrigações Fiscais Correntes	2c V	13.743	13.718
Obrigações Fiscais Diferidas		1	-
Sociais e Estatutárias	7b	1.442	601
Diversas		180	223
Patrimônio Líquido	7	5.270.500	5.120.475
Capital Social		2.560.000	2.530.000
Reservas de Capital		633	490
Reservas de Lucros		2.709.472	2.589.191
Outros Resultados Abrangentes	2c III2c V	395	794
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		5.515.281	9.129.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**Demonstração do Resultado***(Em milhares de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira		37.656	85.136	211.105
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2c III	37.656	85.136	211.105
Despesas da Intermediação Financeira		(16.324)	(44.686)	(162.569)
Operações de Captação no Mercado	8a	(16.324)	(44.686)	(162.569)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		21.332	40.450	48.536
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		21.332	40.450	48.536
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		86.994	126.892	31.070
Outras Despesas Administrativas		(704)	(1.381)	(3.771)
Despesas de Provisões		(2)	(2)	(1.022)
Provisões Cíveis		(2)	(2)	(1.022)
Despesas Tributárias		(1.013)	(1.925)	(2.303)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	2c IV, 5	88.723	130.210	38.169
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(10)	(10)	(3)
Resultado Operacional		108.326	167.342	79.606
Resultado não Operacional		-	(1)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		108.326	167.341	79.606
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c V, 4a I	(8.628)	(15.618)	(16.351)
Devidos sobre Operações do Período		(8.627)	(15.617)	(16.351)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1)	(1)	-
Lucro Líquido / (Prejuízo)		99.698	151.723	63.255
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações (Ordinárias) - Básico e Diluído R\$			86,24	100,61
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	7a	1.504.996.693	1.504.996.693	1.504.996.693

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.***Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil****Demonstração do Resultado Abrangente***(Em milhares de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo)		99.698	151.723	63.255
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(2)	(2)	-
Investidas		(2)	(2)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)		(390)	(397)	(387)
Remensurações		(390)	(397)	(387)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(392)	(399)	(387)
Total do Resultado Abrangente		99.306	151.324	62.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 01/07/2021	2.560.000	839	488.757	2.122.459	787	-	5.172.842
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	(206)	-	-	-	-	(206)
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(392)	99.698	99.306
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-	-	-	-	-	99.698	99.698
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-	-	-	-	(390)	-	(390)
Destinações:							
Reservas	-	-	4.986	93.270	-	(98.256)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.442)	(1.442)
Saldos em 31/12/2021	2.560.000	633	493.743	2.215.729	395	-	5.270.500
Mutações do Período	-	(206)	4.986	93.270	(392)	-	97.658
Saldos em 01/01/2020	2.414.968	-	482.994	2.158.575	1.181	-	5.057.718
Aumento / (Redução) de Capital	115.032	-	-	(115.032)	-	-	-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	490	-	-	-	-	490
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(387)	63.255	62.868
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-	-	-	-	-	63.255	63.255
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(387)	-	(387)
Destinações:							
Reservas	-	-	3.163	59.491	-	(62.654)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(601)	(601)
Saldos em 31/12/2020	2.530.000	490	486.157	2.103.034	794	-	5.120.475
Mutações do Período	115.032	490	3.163	(55.541)	(387)	-	62.757
Saldos em 01/01/2021	2.530.000	490	486.157	2.103.034	794	-	5.120.475
Aumento / (Redução) de Capital	30.000	-	-	(30.000)	-	-	-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	143	-	-	-	-	143
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(399)	151.723	151.324
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-	-	-	-	-	151.723	151.723
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-	-	-	-	(397)	-	(397)
Destinações:							
Reservas	-	-	7.586	142.695	-	(150.281)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.442)	(1.442)
Saldos em 31/12/2021	2.560.000	633	493.743	2.215.729	395	-	5.270.500
Mutações do Período	30.000	143	7.586	112.695	(399)	-	150.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado		27.297	66.197	168.677
Lucro Líquido / (Prejuízo)		99.698	151.723	63.255
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):		(72.401)	(85.526)	125.422
Resultado de Juros de Debêntures		16.324	44.698	162.569
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(2)	(2)	-
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências		-	-	1.022
Resultado de Participações em Investidas	5	(88.723)	(130.210)	(38.169)
Variação de Ativos e Passivos		933.759	4.871.136	3.236.174
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		924.448	4.863.253	3.252.119
Títulos e Valores Mobiliários		2.063	6.817	1.875
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		-	1.083	147.291
Aumento / (Redução) em Passivos				
Outras Obrigações		8.408	15.700	(133.170)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.160)	(15.717)	(31.941)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		961.056	4.937.333	3.424.851
Dividendos Recebidos		371	371	45.928
(Aquisição) de Investimentos		-	(1.141.426)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		371	(1.141.056)	45.928
Captação / (Resgate) por Debêntures (inclui juros pagos)		(960.476)	(3.809.814)	(3.453.977)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	7b	(601)	(601)	(2.517)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(961.077)	(3.810.415)	(3.456.494)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c I	350	(14.137)	14.285
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		117	14.604	319
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		467	467	14.604
Disponibilidades		-	467	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Posição Bancada		-	-	14.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	37.656	85.136	211.105
Intermediação Financeira	37.656	85.136	211.105
Despesas	(17.028)	(46.068)	(163.594)
Intermediação Financeira	(16.324)	(44.686)	(162.569)
Outras	(704)	(1.382)	(1.025)
Insumo Adquiridos de Terceiros	(12)	(12)	(3.771)
Outros	(12)	(12)	(3.771)
Outras	(12)	(12)	(3.771)
Valor Adicionado Bruto	20.616	39.056	43.740
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	20.616	39.056	43.740
Valor Adicionado Recebido em Transferência	88.723	130.210	38.169
Resultado de Participações em Coligadas	88.723	130.210	38.169
Valor Adicionado Total a Distribuir	109.339	169.266	81.909
Distribuição do Valor Adicionado	109.339	169.266	81.909
Impostos, Taxas e Contribuições	9.641	17.543	18.654
Federais	9.641	17.543	18.654
Remuneração de Capitais Próprios	99.698	151.723	63.255
Lucros Retidos dos Períodos	99.698	151.723	63.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31/12/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021 e 2020 para Resultado
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

A Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING) tem por objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

As operações da DIBENS LEASING são conduzidas exclusivamente no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 7 de março de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

A DIBENS LEASING reapresentou as demonstrações contábeis divulgadas em 11 de fevereiro de 2022, com o objetivo de reclassificar o montante de R\$ 283.833 da rubrica Investimentos para a rubrica de Outros Créditos - Rendas a Receber no Balanço Patrimonial de 31/12/2021 relativo a dividendos a receber de sua coligada (Nota 5), sem alterações das demais rubricas das demonstrações contábeis.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, quando aplicável, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

II - Aplicações, Captações, Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizados pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

III - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados conforme abaixo:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

IV - Investimentos

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Nota 3 - Títulos e Valores Mobiliários

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 8a.

a) Títulos para Negociação

	31/12/2021		Vencimento	Hierarquia de Valor Justo	31/12/2020
	Custo	Valor Justo			Valor Justo
Títulos de Empresas	9.885	9.885			16.702
Cotas de Fundos	9.885	9.885			16.702
Renda Fixa	9.885	9.885	Sem Vencimento	2	16.702
Total	9.885	9.885			16.702

Nota 4 - Tributos

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%	ISS até	5,00%

1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21); publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos Sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	167.341	79.606
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(72.352)	(31.842)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participações em Investidas	58.594	15.268
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	(1.860)	223
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.618)	(16.351)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		13.743	13.718
Total		13.743	13.718
Circulante		13.743	13.718

Nota 5 - Investimentos

Empresa	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% de Participação		Quantidade de Ações Ordinárias	Investimentos em 31/12/2020	Movimentação de 01/01 a 31/12/2021			Investimento em 31/12/2021	Resultado de Participação de 01/01 a 31/12/2020
				Votante	Total			Dividendos Pagos / Provisionados	Outros Eventos ⁽¹⁾	Resultado de Participação		
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305.271	47.816.985	837.455	9,55	9,55	171.777.554	3.296.066	(284.633)	1.141.170	130.210	4.282.813	38.169

1) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

Nota 6 - Recursos de Debêntures

Apresentamos os recursos de Debêntures, de natureza simples e pública, da espécie subordinada:

Características ⁽¹⁾	Nº Registro na CVM	Quantidade				Montante em Circulação		Data de Vencimento	Data de Repactuação
		Emitida ⁽²⁾	Em Circulação		Em Tesouraria				
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021		
4ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-93/099 e 112	-	-	4	-	-	98.491	01/03/2035	não há
4ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-96/120	2	2	2	-	-	14.521	01/03/2035	01/03/2035
5ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-95/034 e 075	3	3	7	-	-	5.162	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SER/DEB-2005/013	-	-	12	-	-	58.654	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2002/042 e 043	39	39	49	-	-	29.339	01/03/2025	não há
9ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2005/001 e 002	146	146	5.704	-	-	6.352	01/03/2035	01/10/2024
4ª Emissão - 2ª Série	SRE/DEB/2006/023	-	-	252	-	-	981.343	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/046	-	-	141	-	-	46.833	01/03/2035	não há
4ª Emissão - 3ª Série	SEP/GER/DEB-93/103	2	2	2	-	-	48.389	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-97/105	7	7	58	-	-	16.881	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2006/025	936	936	22.017	-	-	37.660	01/03/2035	01/03/2035
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/024	750	750	15.697	-	-	26.640	01/03/2035	não há
8ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2008/004	652	652	16.106	-	-	22.166	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/012	-	-	-	-	-	1	01/03/2035	não há
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/056	-	-	12	-	-	54.639	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª Série	SRE/DEB/2012/001	1.008	1.008	18.711	-	-	22.304	01/03/2035	não há
Total		3.545	3.545	78.774	-	-	229.415	3.994.543	
Circulante							-	-	
Não Circulante							229.415	3.994.543	

1) A periodicidade do pagamento dos juros é no vencimento, sendo os juros 100% da Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

2) Cancelamento parcial de 23.432, 27.821 e 23.976 debêntures conforme AGE de 07/04/2021, 05/07/2021 e 15/10/2021, respectivamente.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 8a.

Nota 7 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Está representado por 1.504.996.693 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 1% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	31/12/2021			31/12/2020		
	Bruto	IRRF	Líquido	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos	601	-	601	2.517	-	2.517
Dividendos (Provisionados no período anterior)	601	-	601	2.517	-	2.517
Provisionados ⁽¹⁾	1.442	-	1.442	601	-	601
Dividendos	1.442	-	1.442	601	-	601

1) Registrados na rubrica Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima AGO/E.

Nota 8 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionistas direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - as participações diretas da DIBENS LEASING, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Fundos de investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Outras - as participações diretas e indiretas do Itaú Unibanco S.A.; entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., criados exclusivamente para seus colaboradores; e Fundações e Institutos mantidos por doações do Itaú Unibanco Holding S.A., e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa.

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2021	31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		926.625	5.804.378	84.523	210.533
Controladoras	100% SELIC	926.625	5.804.378	84.523	210.533
Títulos e Valores Mobiliários		9.885	16.702	432	461
Empresas do Grupo		-	-	-	(22)
Fundos de Investimentos		9.885	16.702	432	483
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(229.412)	(3.994.543)	(44.686)	(162.569)
Controladoras		(229.412)	(3.994.543)	(44.686)	(162.569)
Valores a Receber (Pagar)/Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		-	(122)	-	(12)
Controladoras		-	(122)	-	(12)
Doações		-	-	-	(1.600)
Outras		-	-	-	(1.600)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da DIBENS LEASING são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

Nota 9 - Informações Suplementares

a) Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação risco x retorno.

Os documentos “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado / Risco de Crédito / Gestão e Controle de Risco de Liquidez e Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos” que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

Análise de Sensibilidade

No Itaú Unibanco Holding S.A., os fatores de risco são controlados e geridos de forma consolidada. Desta forma, os instrumentos financeiros da DIBENS LEASING, subsidiária integral do Itaú Unibanco Holding S.A., são parte integrante da Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação do conglomerado econômico-financeiro, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores, e pelos regulamentos: Resolução nº 3.464/07, do CMN, e na Circular nº 3.354/07 do BACEN. Por esta razão, não será apresentada uma análise de sensibilidade das posições individuais desta instituição.

b) Comitê de Auditoria Único

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do CMN, a DIBENS LEASING aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê é divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

c) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

A empresa monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional, por meio de sua controladora Itaú Unibanco Holding S.A., estabelecendo uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigá-los.

A empresa não identificou impactos significativos em seu resultado decorrentes da COVID-19 neste período, e continua acompanhando e avaliando os impactos, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para elaboração das Demonstrações Contábeis.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório, líquidos dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado não Recorrente Regulatório	(997)	(960)
Majoração da Alíquota da Contribuição Social	(997)	-
Doação "Todos Pela Saúde"	-	(960)

e) Evento Subsequente

Em AGE de 21/02/2022, pendente de homologação pelo BACEN, foi deliberado o aumento de capital através de capitalização de reservas de lucros, sem emissões de ações, no montante de R\$ 2.080.000, aumentando o capital social de R\$ 2.560.000 para R\$ 4.640.000.

Em AGE de 22/02/2022, rerratificada em AGE 07/03/2022, ambas pendentes de homologação pelo BACEN, foi deliberada a redução de capital com entrega do investimento na empresa Redecard Instituição de Pagamento S.A., sem cancelamento de ações, no montante de R\$ 4.282.813, reduzindo o capital social de R\$ 4.640.000 para R\$ 357.187. O valor mencionado do capital social já considera a rerratificação realizada em AGE de 07/03/2022.

Em março de 2022 está prevista a incorporação do Banco Itauleasing S.A. pela DIBENS LEASING, com emissão de ações para os atuais controladores da empresa incorporada: Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha,
100 – Torre Olavo Setúbal 7º andar (parte),
Parque Jabaquara - São Paulo – SP

DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ 65.654.303/0001-73

Companhia Aberta

NIRE 35300130707

Demonstrações Financeiras relativas a 31/12/2021.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras a Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/03/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Andre Balestrin Cestare
Diretor

Arnaldo Alves dos Santos
Contador



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

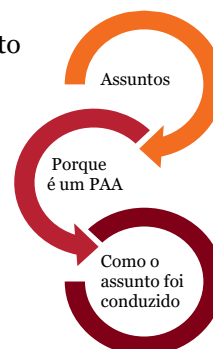
Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Em 11 de fevereiro de 2022 emitimos relatório de auditoria sem ressalva sobre as demonstrações contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota 2(a) essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a reclassificação entre as rubricas Investimentos e Outros Créditos - Rendas a receber, relativo a dividendos a receber de coligada (Nota 5). Conseqüentemente, estamos emitindo novo relatório de auditoria, sem qualquer modificação, sobre as demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 ora reapresentadas, e que substitui o anteriormente emitido. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Valorização, custódia e divulgação de operações com partes relacionadas (Nota 8)

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as captações de recursos por meio de emissão de debêntures foram realizadas com partes relacionadas.

A apropriação dos rendimentos dessas operações com partes relacionadas considera a taxa de remuneração estabelecida na data da contratação.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as debêntures estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente.

Considerando a relevância dessas operações no contexto da Instituição, a apropriada valorização, custódia e divulgação sobre essas operações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Obtivemos entendimento e testamos a efetividade dos principais controles estabelecidos no processo de valorização, custódia e divulgação dessas operações.
- Testamos a valorização e custódia das operações e confrontamos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria.

Consideramos que a valorização, custódia e divulgação de operações com partes relacionadas são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.



Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4